



67 - ESTRATÉGIA AVALIATIVA INTEGRATIVA NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: IMPACTO DA ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICO AVALIATIVA INTEGRATIVA (ATPAI) NA FORMAÇÃO MÉDICA

Eixo: Práticas de Educação Inclusiva e Ética com Tecnologias e IA.

Wagner J. Fávaro (favarowj@unicamp.br), Paulo H. F. Caria (phcaria@unicamp.br)
INSTITUTO DE BIOLOGIA - UNICAMP

Palavras-chave: Aprendizagem ativa; Integração curricular; Raciocínio clínico; Integração básico-clínico;

INTRODUÇÃO

A Atividade Teórico-Prático Avaliativa Integrativa (ATPAI), desenvolvida pela área de Anatomia Humana do Instituto de Biologia da Unicamp, representa uma metodologia inovadora voltada à integração entre os conteúdos básicos e clínicos no ensino médico. Fundamentada nos princípios da aprendizagem ativa, interdisciplinaridade e avaliação formativa, a ATPAI propõe substituir o modelo tradicional de ensino baseado na memorização por uma abordagem aplicada e contextualizada da anatomia humana. As atividades envolvem estudos de caso, análise de imagens e exploração de material cadavérico, promovendo a articulação entre raciocínio clínico e conhecimento anatômico, o desenvolvimento de competências essenciais, autonomia e aprendizagem significativa.

OBJETIVOS

Proporcionar a evolução do modelo tradicional de ensino da Anatomia Humana, centrado na memorização de nomes/estruturas. Oferecendo um estudo contextualizado que estimula o raciocínio clínico e a aplicação do conhecimento anatômico às situações reais da prática médica.

METODOLOGIA DE ESTUDO E FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

A ATPAI é estruturada em atividades integradas que envolvem a identificação anatômica em peças cadavéricas, modelos sintéticos de alta fidelidade e análise de imagens diagnósticas (radiografias, tomografias e ressonâncias magnéticas) (Figura 1). Essas atividades são articuladas a situações-problema baseadas em casos clínicos reais ou simulados, apresentadas aos alunos que em pequenos grupos, sob mediação docente, devem discutir e apresentar respostas claras e objetivas. A metodologia favorece a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de competências cognitivas superiores, como análise, síntese e tomada de decisão.

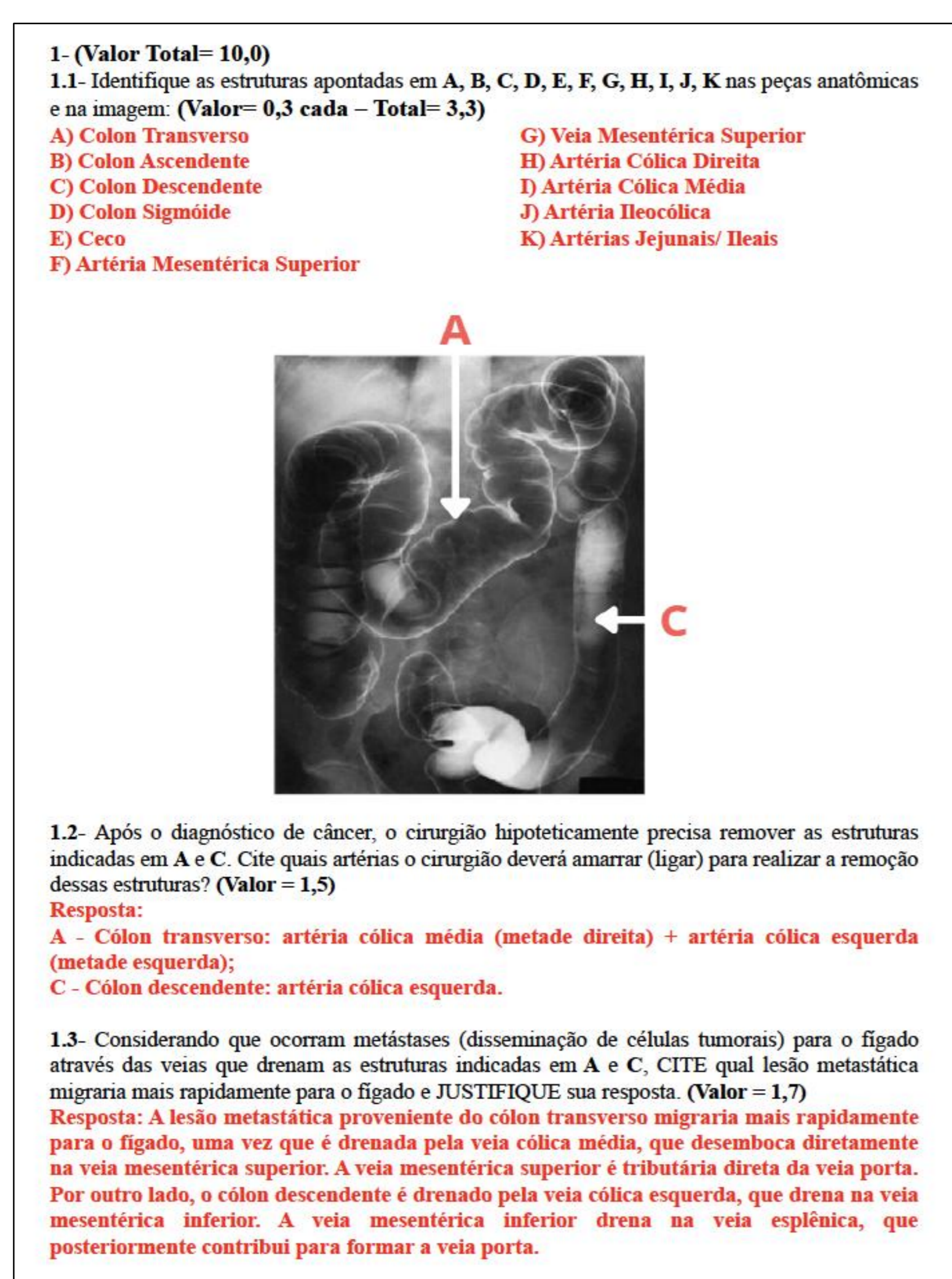


Figura 1. Modelo de questão da ATPAI para o curso de graduação em Medicina.

A avaliação é formativa, orientada por competências e alinhada ao modelo de Miller (*Knows–Knows How–Shows How–Does*), permitindo mensurar tanto o domínio teórico quanto a aplicação prática do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados indicam uma melhor integração entre a anatomia e as disciplinas clínicas, com ganhos significativos no raciocínio clínico, na compreensão funcional das estruturas anatômicas e na capacidade de interpretação de exames de imagem. A abordagem em grupos pequenos promoveu maior engajamento dos estudantes, argumentação científica e colaboração interdisciplinar, reforçando habilidades comunicativas e profissionais. A ATPAI demonstrou ser uma ferramenta promissora e eficaz na formação médica baseada em competências, permitindo a transição do aprendizado descritivo para um aprendizado aplicado e reflexivo (Figura 2).

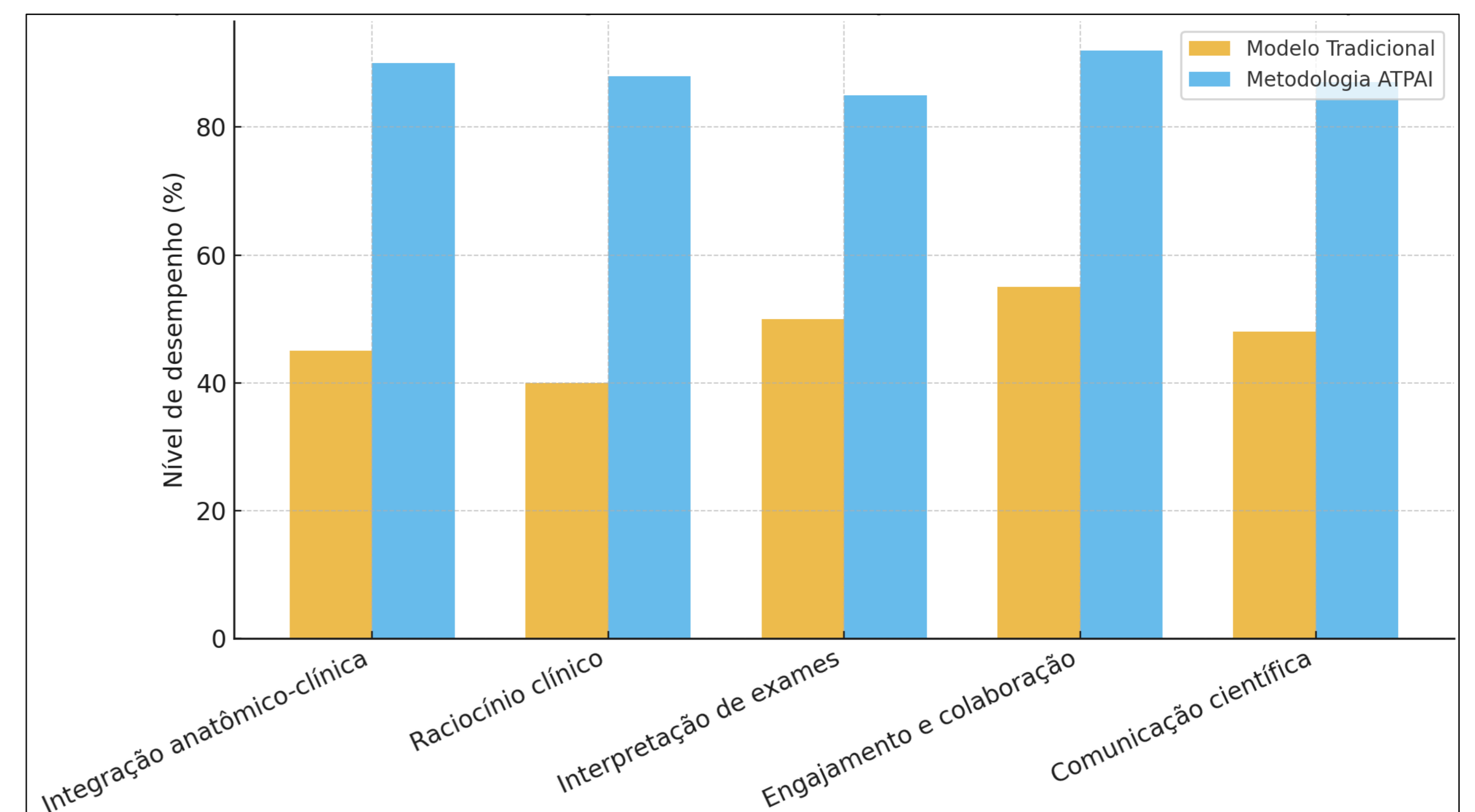


Figura 2. Impacto da ATPAI na Formação Médica - Comparativo de Indicadores de Aprendizagem

CONCLUSÕES

A implementação da ATPAI consolidou-se como uma prática pedagógica de alto impacto, promovendo aprendizagem significativa, integração curricular e desenvolvimento do raciocínio clínico. Ao alinhar teoria e prática em um ambiente colaborativo e interdisciplinar, a metodologia contribuiu para a formação de médicos mais críticos, integradores e preparados para a tomada de decisão clínica fundamentada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Esteves, M., Pereira, A., Veiga, N., & Morgado, J. (2018). *Active learning in anatomy: The use of clay modeling to enhance the learning of human muscles*. *Anatomical Sciences Education*, 11(2), 185–195.
- Sugand, K., Abrahams, P., & Khurana, A. (2010). *The anatomy of anatomy: A review for its modernization*. *Anatomical Sciences Education*, 3(2), 83–93.
- Pawlina, W., & Drake, R. L. (2016). *Effective teaching and learning of anatomy in the 21st century: When the classroom becomes the laboratory*. *Anatomical Sciences Education*, 9(6), 547–553.
- Turney, B. W. (2007). *Anatomy in a modern medical curriculum*. *Annals of the Royal College of Surgeons of England*, 89(2), 104–107.
- Mitre, S. M., et al. (2008). *Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(Suppl 2), 2133–2144.